

ACTAS

Acta n.º 46

**Conselho Fiscal – Casa de Santa Isabel
Instituto de Pedagogia Curativa e Socioterapia**

----- Em conformidade com a alínea c) do Artigo vigésimo dos Estatutos e no cumprimento das obrigações para que fomos mandatados, ao décimo oitavo dia do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e três, reuniu na Casa de Santa Isabel o Conselho Fiscal para apreciação do balanço e contas referente ao ano de dois mil e vinte e dois.

----- A reunião prévia com a Direcção e Grupo Económico da Casa de Santa Isabel permitiu o esclarecimento dos principais pontos apresentados em balanço o que facilitou a análise contextualizada das rubricas do exercício do ano de dois mil e vinte e dois. -----

----- O Balanço Consolidado de trinta e um de Dezembro de dois mil e vinte e dois apresenta um resultado líquido do exercício positivo de 35.774,42€, o que se traduz num significativo aumento face ao ano transacto. Apesar da conjuntura económica e da elevada taxa de inflação, os resultados apresentados reflectem um esforço colectivo da Direcção da Instituição e dos seus colaboradores em manter uma gestão rigorosa dos recursos disponíveis sem descuidar a qualidade técnica, humana e terapêutica que aplica nas suas respostas sociais. A importância deste resultado positivo tem ainda maior significado quando se observa que ocorre em pleno processo de ajustamento das respostas sociais, com a exigência de reconversão de alguns colaboradores, que derivou do encerramento do programa de Formação Profissional, após 26 anos de atividade, e que representava ainda uma significativa fonte de financiamento da instituição, através do POISE (Programa Operacional para a Inclusão Social e o Emprego). -----

----- Verifica-se um aumento percentual do volume das receitas no exercício (4%) especialmente por conta do aumento de cerca de quarenta e sete por cento nas vendas e subsídios. -----

----- Saliencia-se ainda um ligeiro aumento percentual dos custos totais, para o qual contribuiu um aumento nos fornecimento e serviços externos e os gastos e perdas de financiamento. Contudo, sem relevante reflexo nas contas globais por os aumentos ocorrerem de acertos face ao exercício anterior ou provocados essencialmente pela inflação, denotando-se forte consciencialização na contenção de gastos por parte da Instituição. -----

----- Após discussão e análise ao balanço e contas do ano dois mil e vinte e dois, o Conselho Fiscal, reconhecendo a preocupação da Direcção e do Grupo Económico em continuar a promover junto de toda a comunidade e dos seus colaboradores o esforço pelo equilíbrio e rigor das contas da Instituição, ante a ausência de objecções, reparos ou alterações, emitiu parecer favorável ao relatório e propôs a sua aprovação em Assembleia Geral. -----

----- Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente Acta que, depois de lida, achada conforme e aprovada, foi assinada pelos Senhores Presidente e Vogais do Conselho Fiscal:

----- Presidente do Conselho Fiscal

----- Vogal do Conselho Fiscal

----- Vogal do Conselho Fiscal